

A representação lírica da visita do Imperador Dom Pedro II à região sul gaúcha

Ema Helena Torino e Josiane Porto da Rosa

Introdução

No ano de 1845, a paz voltava a reinar na Província do Rio Grande, com o término da Revolução Farroupilha; tendo São José do Norte se destacado como uma das vilas que mais auxiliou as forças imperiais a tornarem-se vitoriosas.

Para homenagear a ilustre visita de D. Pedro II, vários poemas foram feitos e eternizados no jornal *O Rio-Grandense*, que os publicou durante todo o mês de novembro de 1845. As homenagens mais expressivas foram feitas através dos poemas do historiador João da Cunha Lobo Barreto; mas Feijó Junior, Manoel José da Silveira e Maria Joaquina Duval também são outros nomes constantes na criação de obras nacionalistas, de exaltação à paz, poemas, enfim, de glorificação a Dom Pedro II.

Objetivo

Este trabalho, portanto, faz um resgate da literatura produzida na região sul gaúcha na metade do século XIX, através dos poemas feitos por ocasião da visita de Dom Pedro II a Rio Grande e São José do Norte, já que esses autores participam da formação do sistema literário dessa região.

Objetivou-se resgatar e reconstruir a história a partir da literatura produzida como fonte identitária de um povo, capaz de retratar as realidades e as vivências de uma comunidade em seu tempo, trazendo o poeta como sujeito do processo histórico, produtor de histórias e feitos de uma época.

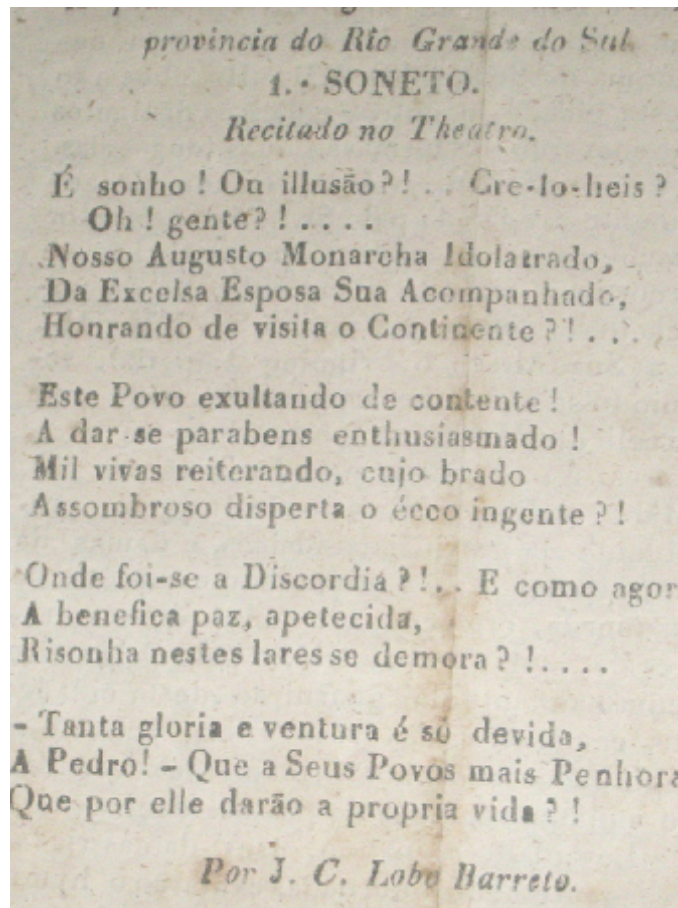
Metodologia

Inicialmente, foram coletados os textos integrais das fontes disponíveis, assim como dados sobre o autor em fontes primárias e periódicos. A partir dos poemas estudados, foram elaboradas as análises históricas e literárias.

Resultados e Discussão

Na pesquisa, foram analisados os poemas “É sonho! Ou ilusão?!”, “Não há adulação”, “Desde há muito tempo”, todos de J.C. Lobo Barreto; “A tua mão beija”, recitado por Manoel José da Silveira, e “Não é sonho, nem ilusão”, de L. A. Feijó Jr. Todo grupo tem a intenção de homenagear a chegada de Dom Pedro II ao Rio Grande do Sul, que comemorava a paz com o fim da Revolução Farroupilha.

O soneto “É sonho! Ou ilusão?!”, de Lobo Barreto, menciona a Revolução Farroupilha e os elogios ao Imperador Dom Pedro II: “onde foi-se a discórdia” e “da Excelsa Esposa Sua Acompanhado”, exemplificando as homenagens de louvor e demonstrando o orgulho sentido pela Família Real e o nacionalismo.



A religiosidade presente é associada à figura do imperador Dom Pedro, uma vez que o governante era considerado um representante de Deus na terra como em “Santelmo te chamava abençoado/ em roda ao Berço teu deitava flores” no poema “Desde há muito tempo”, de Lobo Barreto, o que se confirma através de fatos históricos, pois o imperador veio ao estado a pedido da Igreja,

juntamente com o Bispo Dom Feliciano, para fundar uma diocese nos moldes da Igreja Católica.

Com exceção do poema “A tua mão beija”, que possui três quartetos, os outros poemas apresentados são sonetos decassílabos com as rimas externas no formato ABBA CDC. Quanto ao nível lexical, a linguagem utilizada é culta e a maioria dos verbos estão no presente, o que indica a proximidade entre o poema e o fato ocorrido, excetuando os verbos referidos à Revolução recém-terminada.

A presença de um eu lírico neutro evidencia a intenção de objetividade dos poemas, feitos especialmente para o Imperador Dom Pedro II. No entanto, a subjetividade aflora quando não nomeiam os revoltosos, denotando a intenção de serem pacificadores de sua época.

Conclusões

Observamos, assim, a importância do resgate da literatura e da cultura do extremo sul gaúcho, exaltando a obra dos poetas que escreveram e registram sua história no cenário cultural brasileiro; ressaltamos ainda o resgate de um dos preciosos materiais que fazem parte do acervo da Biblioteca Rio-Grandense.

Atualmente, os textos – com grafia atualizada – já se encontram disponíveis no sítio do projeto www.dla.furg.br/fontes, e pesquisas realizadas estão sendo enviadas para publicação em revistas acadêmicas universitárias.

REFERÊNCIA

CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.

COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante. *Enciclopédia de literatura brasileira*. 2a ed. São Paulo: Global; Rio de Janeiro: ABL, 2001.

DICIONÁRIO Enciclopédico Seleções. Rio de Janeiro: Larrousse do Brasil, 1978.

MACHADO, Maria Elvira; RIVERA, Mara Rúbia. *São José do Norte, terra de águas claras e areias brancas*. São José do Norte: Prefeitura Municipal de São José do Norte, 1992.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS/IEL, 1978.

PONZI, Luiz Carlos. *Um pouco de história*. Disponível em umpoucodehistoria.zip.net Acesso em 20 jul. 2009

SCHÜLER, Donaldo. *A poesia no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: mercado Aberto, 1987.